

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Casos de Maria da Penha diminuíram 38% em Tangará da Serra

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Em comparação do primeiro semestre do ano passado com 2014, o número de casos registrados sobre a Lei Maria da Penha diminuíram em Tangará da Serra. Na manhã desta quinta-feira, 07, o Comando Regional da Polícia Militar apresentou uma estatística na Câmara Municipal, apontando que 166 casos foram registrados pela PM de janeiro à julho de 2013, e 103 casos no mesmo período em 2014, o que significa uma queda aproximadamente de 38%. De

acordo com a delegada Liliane Soares Diogo, cerca de 250 inquéritos penais sobre violência doméstica foram concluídos em 2013, sendo dois casos que geraram homicídio.

“Para uma cidade como Tangará da Serra foi número baixo, mas claro que cada caso é bastante importante. Todo o trabalho desenvolvido gera reflexos nesse número, que vem caindo no homicídio, que é a parte mais grave da violência doméstica”, avaliou a delegada, ao destacar que muitas vítimas desse tipo de crime chega a registrar

o boletim de ocorrência, mas não dão seguimento no processo criminal. “Se formos observar denúncias apenas de boletim de ocorrência, creio que esse número triplicaria”, disse.

Durante a palestra sobre a Lei Maria da Penha na Câmara Municipal, ainda foi abordado a questão da submissão das mulheres aos homens. “Um ponto importante que foi abordado também foi a questão da propaganda televisiva, onde em algumas as mulheres estão subjugadas, expondo o corpo e quando abre a boca é ridicularizada”.



Casos foram apresentados ontem, no aniversário da Lei Maria da Penha

MATO GROSSO

Delegada fala sobre os oito anos da Lei Maria da Penha

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Lei nº 11.34/2006, popularmente conhecida como “Lei Maria da Penha”, completou nesta quinta-feira, 07, oito anos de existência no Brasil, com a função de prevenir e reprimir a violência doméstica e familiar contra a mulher. De acordo com a delegada Liliane Diogo, a lei durante esse período trouxe uma garantia de proteção, proporcionando um rol de medidas protetivas. “Antes da Lei, os conflitos de violência contra a mulher eram resolvidos no juizado especial, tratados como crimes de menor potencial ofensivo, por isso não havia muita importância para o fato, até que começou a observar que os números desse tipo de violência eram tão alto e alarmante chegando até a homicídio, e nada era feito. Cada vez mais esse número aumentava, por isso o surgimento da lei”, explicou



Delegada Liliane Soares Diogo

a delegada.

Segundo ela, em algumas regiões pode se observar o aumento de casos registrados. Contudo, isso se deve a maior quantidade de denúncia feitas pelas vítimas. “Acredito que não foram os casos que aumentaram, e sim que foi realmen-

te a confiança da mulher na Lei, onde ela vem e tem a coragem de denunciar. Hoje elas preservam esse direito e lutam para ver efetivação, então os números começaram a aparecer com a denúncias, o que é bastante positivo”, concluiu a delegada.

>> **G1 MT**

Uma operação contra um grupo de pessoas que pretendia retomar a terra indígena Marãiwatsédé, alvo de disputa no nordeste de Mato Grosso, foi feita na manhã desta quinta-feira, 07, pela Polícia Federal em Mato Grosso, Goiás e São Paulo. De acordo com a assessoria da PF, os investigados tentavam incentivar os moradores e retomarem as terras, praticar atividades econômicas e degradação ambiental. A PF não informou quantas pessoas foram presas ou quantos mandados já



Os presos destas celas foram deslocados até as grades serem soldadas

foram cumpridos.

Marãiwatsédé é uma área de mais de 165 mil hectares entre os municípios de Alto Boa Vista, São Félix do Araguaia e Bom Jesus do Araguaia demarcada pelo governo federal como terra indígena xavante, mas disputada também por posseiros estabelecidos

na região, um antigo latifúndio conhecido como Suiá Missú.

Entre os anos de 2012 e 2013, 97 famílias foram retiradas da terra xavante após decisão judicial do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinou a imediata retirada dos não-índios do local.

Jovem morre após ser espancado e baleado

>> **G1 MT**

Um homem aparentando ter entre 20 e 25 anos, segundo a Polícia Militar, foi encontrado morto na manhã desta quinta-feira, 7, em uma rua do bairro Nova

Esperança, em Várzea Grande, na região metropolitana de Cuiabá. Conforme a PM, o jovem estava com vários ferimentos na cabeça e tinha a marca de um tiro no mesmo lugar. Até a publicação desta

matéria, nenhum suspeito do crime havia sido preso.

Apesar do rapaz ainda não ter sido identificado, a Polícia Militar afirma que ele tem passagens pela polícia por roubo e assassinato.

tc

Tangará

Cartuchos

Sempre deixando a melhor impressão.

Formatação de Computadores - Manutenção de Impressoras

Crachás e PVC

Cópia de Chaves

Encadernação

Carimbos

• Xerox

• Recarga de Toners e Cartuchos

• Cartuchos Originais e Compatíveis

• Impressão em preto e colorido

Super Promoção

Toner Novo

Black R\$ 40,00

3326-9683

Rua Manoel Dionísio Sobrinho, 255W - Centro - Tangará da Serra-MT

PROMOÇÃO

INDIQUE UM AMIGO E VOCÊ E ELE GANHARÃO

10% DESCONTO EM 3 MESES

A partir de R\$ 37,00 Mensal

Super Cabo

Tangará da Serra

Ligue 3326-9000 e faça já o seu cadastro.

SUA TV COM OS PRINCIPAIS CANAIS POR ASSINATURA + TODOS OS CANAIS LOCAIS.

• SEM TAXA DE ADESÃO

• SEM FIDELIDADE,

• COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA IMEDIATA.

Rua José Alves de Sousa, 37 E (ao lado agência dos Correios) Tangará da Serra - MT

**Somente para área habilitada...

Venha verificar a disponibilidade de rede em seu bairro.